UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

BÁRBARA EMANUELLE DE FARIAS MUNIZ

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS POR ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL : REVISÃO NARRATIVA

RECIFE - PE 2024

BÁRBARA EMANUELLE DE FARIAS MUNIZ

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS POR ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL : REVISÃO NARRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso.

Apresentado junto ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Catarina Torres de Lacerda

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Farias Muniz, Bárbara Emanuelle de.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS POR ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL : REVISÃO NARRATIVA / Bárbara Emanuelle de Farias Muniz . - Recife, 2024. 17, tab.

Orientador(a): Ana Catarina Torres de Lacerda

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem - Bacharelado, 2024. 8,5.

Inclui referências.

1. Educação em saúde . 2. Pré-natal. 3. Enfermeiros. I. Torres de Lacerda, Ana Catarina . (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

RESUMO

A educação em saúde está presente em todo processo de cuidado pois possibilita o desenvolvimento por parte do indivíduo, da autonomia e consciência no que diz respeito aos seus problemas de saúde e possíveis soluções para o enfrentamento dos mesmos. A presente pesquisa teve o objetivo de identificar as atividades de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros na assistência pré-natal. Trata-se de uma pesquisa de abordagem do tipo revisão narrativa da literatura. A seleção das publicações ocorreu por busca online nas seguintes bases de dados: BVS, LILACS, MEDLINE, BDENF e SciELO. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, que trabalharam a temática da educação em saúde no pré-natal, indexados entre os anos de 2019 a 2024 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídas as duplicatas. Elegeram-se 139 artigos, entretanto se enquadram como amostra 10 publicações que trabalharam com estratégias de educação em saúde pré-natal voltadas para gestantes e abordam temas de grande relevância como a qualidade e adequação das ações educativas, a importância de desenvolver a autonomia e o senso crítico durante a gestação por meio da educação em saúde e o uso da tecnologia como ferramenta nesse processo. As publicações revelam as diversas abordagens que os enfermeiros utilizam na educação em saúde e sugerem que os profissionais devem se dedicar a atender às necessidades dos usuários e da comunidade, garantindo um serviço de excelência que assegure a satisfação com o processo.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Enfermeiros; Pré-natal.

ABSTRACT

Health education is present in every care process because it enables the individual to develop autonomy and awareness regarding their health problems and possible solutions to address them. This research aimed to identify the health education activities developed by nurses in prenatal care. This is a narrative literature review. Publications were selected through an online search in the following databases: BVS, LILACS, MEDLINE, BDENF and SciELO. Studies available in full, which addressed the theme of health education in prenatal care, indexed between 2019 and 2024 in Portuguese, English and Spanish, were included. Duplicates were excluded. A total of 139 articles were selected, but 10 publications were included as a sample, which worked with prenatal health education strategies aimed at pregnant women and addressed highly relevant topics such as the quality and adequacy of educational actions, the importance of developing autonomy and critical thinking during pregnancy through health education, and the use of technology as a tool in this process. The publications reveal the various approaches that nurses use in health education and suggest that professionals should dedicate themselves to meeting the needs of users and the community, ensuring an excellent service that ensures satisfaction with the process.

Keywords: Health education; Nurses; Prenatal care

SUMÁRIO

1 INTRODUCAO	5
2 METODOLOGIA	
3 RESULTADOS	
4 DISCUSSÃO	
5 CONCLUSÃO	
6 REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Constituição Federal de 1988 a educação é direito de todos e dever do estado, por tal motivo esse princípio deve ser aplicado em todos os âmbitos da vida do cidadão independente da sua classe social, raça ou gênero. Tal conceito também deve ser considerado na área da saúde, na educação em saúde e executado pelo enfermeiro. A educação em saúde por parte do enfermeiro é exercida das mais diversas maneiras, associando a prática do cuidar e do educar, e pode ser realizada de forma individual ou em grupo como em rodas de conversa, palestras ou na orientação durante as consultas (MARINHO, 2023)

Por meio da educação o indivíduo desenvolve sua autonomia e senso crítico a partir do momento que recebe informações que vão contribuir para esse desenvolvimento. Nesse sentido, a educação supera o modelo biologicista, onde o processo de saúde e doença está pautado apenas no adoecimento e as condutas de cura são voltadas apenas para essa causa, no modelo atual a educação em saúde está voltada para o diálogo e valorização dos saberes pré-existentes do alvo e ele se comporta de forma ativa no processo, desenvolvendo sua autonomia e empoderamento. Como exemplo, ao longo do atendimento pré-natal onde a orientação por meio de informações de qualidade capacita as gestantes na tomada de decisões de saúde apropriadas e comportamentos de saúde que levarão a resultados positivos durante toda a gestação (BRITO, 2021)

Segundo as recomendações do Ministério da Saúde, a assistência pré-natal deve se dar por meio da incorporação de condutas acolhedoras; do desenvolvimento de ações educativas, sem intervenções desnecessárias; da detecção de patologias e de situações de risco gestacional; do estabelecimento de vínculo entre o pré-natal e o local do parto; e do fácil acesso aos serviços de saúde de qualidade, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar de alto risco (SILVA, 2016). Durante essa assistência a educação em saúde é de grande importância para assegurar o bem-estar físico e mental da mãe durante a gestação bem como no momento do parto e o desenvolvimento seguro e saudável do feto.

À vista disso, considera-se que a educação em saúde no âmbito do pré-natal propicia uma oportunidade de trocar saberes e de fortalecimento de atitudes, proporcionados pelo enfermeiro agente facilitador nesse processo. Este estudo justifica-se por apontar a importância da atuação do profissional de enfermagem frente às práticas de educação em saúde durante o acompanhamento pré-natal e propor reflexões sobre a capacidade de

estimular o autocuidado, autonomia e empoderamento para as gestantes e familiares, com consequente diminuição da morbidade materno-infantil. Desse modo, a presente investigação tem como objetivo retratar a educação em saúde realizada por enfermeiros na assistência prénatal.

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que tem como objetivo analisar e descrever como a educação em saúde é posta em prática durante o atendimento ao pré-natal de risco habitual. Utilizou-se da estratégia PICO – acrônimo para População, Interesse, Contexto – para a elaboração da questão de pesquisa. Logo, utilizando desta estratégia para a revisão narrativa, a pergunta de pesquisa foi construída da seguinte maneira, o P (População) representou as gestantes, I (Interesse) correspondeu a educação em saúde, Co(Contexto) prénatal. A pergunta norteadora para essa pesquisa foi: "Como a educação em saúde é aplicada às gestantes durante o pré-natal ?".

A coleta de dados ocorreu no período de julho a agosto de 2024. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), a biblioteca Scientific Electronic Library Online (ScIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e MEDLARS Online (MEDLINE). A estratégia de busca foi formada pelos seguintes descritores: "educação em saúde", "enfermeiros" e "cuidado pré-natal", utilizando os operadores booleanos AND e OR para a restrição da amostra.

Participaram da amostra 10 estudos que apresentaram os descritores supramencionados, pesquisas que trabalharam com estratégias de educação em saúde pré-natal voltadas para gestantes; artigos indexados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2019 a 2024. Excluiu-se capítulos de livro, manuais ministeriais, as duplicatas, bem como os estudos que mesmo contendo os descritores, não apresentaram pertinência para o objetivo desta revisão.

A operacionalização da seleção dos estudos foi realizada por dois pesquisadores de forma independente. Apesar de configurar-se uma revisão narrativa, optou-se por utilizar algumas etapas do método revisão integrativa para dar mais rigor metodológico. Em posse das publicações identificadas nas bases de dados, construiu-se um banco de dados para armazenamento. Em seguida, analisou-se os títulos para exclusão daqueles que não se

enquadram no tema proposto. Adiante, para diminuir a possibilidade de viés, aplicou-se os critérios de elegibilidade. A leitura dos resumos foi realizada cuidadosamente por cada pesquisador caso tivesse incerteza de seleção pelo título. Ao final, os estudos duplicados foram excluídos, chegando na amostragem final. A extração dos dados relevantes das publicações elegidas ocorreu com a organização de quadros analíticos para melhor visualização, contemplando a identificação, título do artigo, título do periódico, idioma, ano de publicação, e características metodológicas do estudo.

3 RESULTADOS

Os artigos incluídos no estudo estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição sumária dos artigos incluídos no estudo:

TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA
A1 - Educação em saúde na Estratégia da Família: Saberes e práticas de enfermeiros - Revisão Integrativa	Identificar o conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o plano de parto	Revisão de Literatura
A2- Plano de parto no prénatal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde	Identificar o conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o plano de parto	, i
A3- Women's experiences of online antenatal education: An integrative literature review.	Identificar o que se sabe atualmente sobre como as mulheres vivenciam a educação pré-natal online.	Revisão Integrativa
A4- Pré-natal coletivo mediado por tecnologia	Conhecer a percepção de gestantes sobre o pré-natal	

educativa: percepção de gestantes A5- A atuação do enfermeiro	coletivo mediado por tecnologia educativa, à luz do pensamento da complexidade	Revisão integrativa
na educação em saúde no prénatal: uma revisão integrativa	Retratar a educação em saúde realizada por enfermeiros na assistência ao pré-natal no Brasil	revisuo integrativa
A6- Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro	Realizar uma ação educativa sobre o aleitamento materno, para gestantes na sala de espera das consultas de pré-natal	Estudo descritivo, relato de experiência
A7- O efeito da educação prénatal na ansiedade de saúde de mulheres primigestas	Investigar o efeito da educação pré-natal na ansiedade pela saúde de mulheres primigestas.	Estudo controlado randomizado
A8- Educação em Saúde com gestantes na estratégia saúde da família: desafios e possibilidades	Analisar as atividades de Educação em Saúde direcionadas para as gestantes nas equipes da Estratégia Saúde da Família.	Estudo qualitativo
A9- Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde	Relatar a vivência de uma enfermeira com o pré-natal masculino na perspectiva de educação em saúde	Relato de experiência

A10- Educação em saúde	Descrever o desenvolvimento	Estudo descritivo
para gestantes: a busca pelo	de estratégias educativas	
empoderamento materno no	utilizadas em um grupo	
ciclo gravídico-puerperal	educativo para gestantes.	

Quanto ao título dos artigos, a maior parte continha ao menos uma das palavras chaves selecionadas, estando sempre presente: Educação em saúde, Enfermeiros ou Pré-Natal. No que se refere ao tipo de abordagem, observou-se que os métodos mais utilizados para as pesquisas, eram do tipo revisão de literatura (3) e estudo descritivo (3) seguidos de pesquisa qualitativa (2), relato de experiência (1) e estudo controlado randomizado (1).

Para melhor exposição dos dados dos artigos selecionados realizou-se um detalhamento da amostra em análise. O quadro 2 apresenta a distribuição dos periódicos, idiomas em que foram publicados e ano de publicação.

Quadro 2 -

PERIÓDICOS	IDIOMA	ANO
A1- Saúde Redes	Português	2022
A2- CuidArte, Enf	Português	2022
A3- J Adv Nurs	Inglês	2024
A4- Ciênc. Saúde Colet.	Português	2024
(Impr.)		

A5- Rev. APS (Online)	Português	2023
A6- Rev. enferm. UFPE on line	Português	2019
A7- BMC Pregnancy Childbirth	Inglês	2024
A8- Rev. Ciênc. Méd. Biol. (Impr.	Português	2022
A9- Enferm. foco (Brasília)	Português	2020
A10- Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Português	2019

Observou-se no quadro 2 que os idiomas dos artigos selecionados são em sua maioria do português (8), seguido da língua inglesa (2). Quanto ao ano de publicação não houve uma grande disparidade entre os intervalos de tempo o que mostra que os artigos com o assuntos de interesse da presente pesquisa são publicados anualmente.

4 DISCUSSÃO

A educação em saúde é um processo dinâmico e ativo que envolve o profissional no seu papel de educador e o indivíduo alvo da ação, porém para que esse processo seja satisfatório é necessário que haja uma troca de conhecimento não apenas de forma vertical, mas sim de forma horizontalizada. O A1 apresenta os saberes por parte dos enfermeiros sobre o que de fato é o processo de educação em saúde bem como as barreiras e desafios que são enfrentados durante esse processo. No que diz respeito ao conhecimento prévio sobre o assunto as falas em sua

maioria relatam um processo educativo de maneira verticalizada onde as informações são transmitidas por meio de palestras sobre determinado tema ou até mesmo durante as consultas de forma depositada, sem o estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo por parte das pacientes. O que vai de encontro aos pilares da educação emancipadora que estimula o pensar crítico por parte dos sujeitos e que quando aplicada no âmbito da saúde o educador tem a missão de conduzir o indivíduo a compreensão das questões ligadas a sua própria saúde e a partir daí ele saberá agir de acordo com suas necessidades (ANDRADE, 2021).

Desde o lançamento do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) em 1983 a ideia de integralidade em saúde se faz presente no atendimento direcionado às mulheres gestantes, elas são vistas como indivíduos pautados de especificidades próprias e necessidades que precisam ser supridas durante o acompanhamento da gestação. O profissional que realiza essa assistência deve estar devidamente capacitado e deve fornecer por meio de ferramentas pedagógicas orientações e informações que serão decisivas para o desenvolvimento do pensamento crítico da gestante bem como a sua autonomia na tomada de decisões que irão resultar em uma gestação saudável e um puerpério de qualidade indo de acordo com o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, instituído pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 569, de 1º de junho de 2000) (BRASIL, 2004).

O desenvolvimento da educação em saúde por parte do profissional de enfermagem durante o pré-natal é iniciado logo nas primeiras consultas quando ele pratica uma escuta ativa com a gestante e busca amenizar os medos inseguranças que cercam a gestação, o A8 mostra que tais medos e inseguranças aparecem como um dos principais motivos pelos quais as gestantes buscam por atividades relacionadas a educação em saúde. Essa escuta ativa e qualificada quando realizada da maneira correta pelo enfermeiro contribui para identificação da real demanda da paciente, e coloca em prática o acolhimento e a humanização da assistência à saúde da gestante auxiliando para a construção do vínculo do profissional com a paciente (BRASIL, 2013).

As pesquisas realizadas nos artigos 1,5 e 8 (A1, A5 e A8) mostram que os enfermeiros utilizam como estratégias de educação em saúde durante o acompanhamento ao pré-natal o diálogo durante as consultas, rodas de conversa, jogos educativos, dramatizações, demonstrações realizadas durante as visitas domiciliares, sendo o diálogo durante as consultas a mais utilizada. Entretanto, essa frequência com que a estratégia é utilizada demonstra que ainda há a conservação de um modelo mais tradicional da educação em saúde onde existe apenas

a transmissão do conhecimento por parte do profissional de modo vertical. (SILVA,2023) Ainda nesse questão de estratégias utilizadas nos artigos citados, as rodas de conversa também são apresentadas nos artigos como um importante instrumento de educação e passagem de conhecimento, pois através delas as gestantes participam de forma mais ativa do processo e podem expressar suas necessidades e dúvidas (A5, A8 e A10).

A escolha dos assuntos que serão discutidos pelo profissional da enfermagem deve ser realizada de maneira direcionada para o público alvo, levando em consideração a linguagem utilizada por meio da abordagem dos temas de forma simples e de fácil entendimento por parte das gestantes a fim de que desperte o maior interesse possível por parte do alvo das ações, como é abordado A10.

O A2 traz a compreensão do enfermeiro sobre a construção e utilização do plano de parto durante o acompanhamento ao pré-natal e durante o parto, esse artigo destaca a importância da capacitação de qualidade por parte do profissional bem como sua frequente atualização sobre o assunto, pois uma elaboração de qualidade do plano de parto colabora para o entendimento da gestante sobre seus direitos e boas práticas no momento do parto colocando em prática toda sua autonomia. Visto que tornar o indivíduo autônomo e consciente é um dos objetivos principais da educação em saúde.

O A7 aponta o efeito positivo das ações educativas e que resultam na diminuição da ansiedade por parte das gestantes a medida que suas dúvidas e medos são sanados, visto que foi enfatizado no artigo que o acompanhamento de qualidade durante o pré-natal foi associado a experiências positivas no parto e baixa recorrência de depressão pós-parto. Dessa forma, fica claro que quando o cuidado não é centrado apenas no indivíduo como ser biológico e é levado em consideração sua individualidade e integralidade as consequências são satisfatórias para o processo de educação por parte do profissional de saúde (POHLMANN, 2016).

Os artigos A3 e A4 apontam como a tecnologia está sendo inserida no contexto da assistência ao pré-natal e como os profissionais de saúde estão se adaptando a essa realidade, dessa maneira foi relatado que existe uma grande aceitação por parte das gestantes desse tipo de assistência o que requer do profissional uma melhoria na qualificação da formação em saúde digital e os impulsiona a buscar atualizações sobre o tema. De acordo com os artigos citados, a ferramenta tecnológica apontada com mais frequência foram os vídeos informativos instrucionais sobre cuidados com a gravidez e desenvolvimento fetal, segurança do recém-

nascido, nascimento, amamentação e o pós-parto.

O A9 apresenta um diferencial na assistência do profissional de enfermagem durante o pré-natal pois aborda a importância de tal assistência não apenas para a gestante, mas também para o genitor na perspectiva da educação em saúde. Esse processo permite incluí-lo de forma mais ativa nas consultas de acompanhamento, nas rodas de conversa, nas palestras e realizar o cuidado com o enfoque na saúde dos mesmos. De acordo com a pesquisa, introduzir o pai nas consultas e ações educativas durante o pré-natal traz vantagens importantes para a mãe, o bebê e o relacionamento familiar, entre os benefícios apresentados estão: a melhoria no suporte emocional à mãe, o que consequentemente colabora para diminuir estresse e ansiedade não apenas da genitora mas do casal. Além disso, estimula a comunicação e colaboração entre os pais, e pode beneficiar o desenvolvimento do bebê. A presença ativa do pai também o ajuda a estar melhor preparado para apoiar a mãe durante o parto, promovendo uma experiência de gravidez mais positiva e harmoniosa para todos.

De maneira geral, as pesquisas selecionadas destacam a importância do processo de educação em saúde durante o acompanhamento do pré-natal com destaque para ações realizadas por enfermeiros na assistência e como principal local de referência as unidades básicas de saúde onde o enfermeiro acompanha todo o pré-natal de baixo risco.

5 CONCLUSÃO

A educação em saúde realizada pelo enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e na capacitação das gestantes e de todos os indivíduos envolvidos no ciclo gravídico-puerperal. O uso de estratégias diversas, como o diálogo durante as consultas, desenvolvimento de planos de parto, uso de tecnologias como ferramenta educacional, rodas de conversa, jogos educativos, dramatizações, permite ao enfermeiro criar um ambiente de aprendizado dinâmico e envolvente. Essas abordagens facilitam a comunicação eficaz, promovendo uma compreensão mais profunda dos cuidados necessários e das práticas recomendadas para uma gestação saudável, frutos de um processo de educação em saúde exercido de forma adequada e satisfatória.

Os profissionais de enfermagem baseados no seu conhecimento técnico e habilidade em comunicação, estão bem posicionados para oferecer intervenções educativas que se adaptam às necessidades específicas das populações que atendem. Entretanto, o presente estudo também destaca a necessidade de abordagens mais estruturadas e recursos adequados para maximizar o

impacto dessas intervenções bem como a melhora na maneira como essa transmissão de informação é realizada pois é necessário que seja de maneira horizontal onde exista a interação entre o detentor do saber e o alvo da ação. No mais, as realizações de ações educativas por meio do uso de tecnologias apresentam grande expansibilidade e permitem o profissional de enfermagem aumentar seu leque de possibilidades no que diz respeito a maneira como educação em saúde é colocada em prática.

Dado o papel central dos enfermeiros no contato direto com a população, essa categoria se posiciona como essencial para a educação comunitária em questões de saúde. É fundamental promover a capacitação contínua desses profissionais, permitindo-lhes realizar, de forma regular, atividades que favoreçam um diálogo efetivo entre enfermeiros, gestantes e seus familiares. Esses aspectos destacam a importância de investir em formação contínua e valorização dos profissionais, visando garantir uma oferta de cuidado que respeite os princípios de integralidade, universalidade e equidade, conforme estabelecido pelo SUS.

6 REFERÊNCIAS

ANDRADE ABREU, M.; DÁVILA DE SOUSA SOARES, F.; PAULA DE SOUZA REGO PINTO CARVALHO, D. Contribuições de Paulo Freire para o ensino em saúde: uma revisão integrativa. Revista Temas em Educação, [S. l.], v. 30, n. 3, p. 141–156, 2021. DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/59991. Acesso em: 10 set. 2024.

BACKES, Dirce Stein; MEDEIROS, Leandro da Silva de; VEIGA, Andressa Caetano da; COLOMÉ, Juliana Silveira; BACKES, Marli Terezinha Stein; SANTOS, Margarida Reis dos; ZAMBERLAN, Claudia. Pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa: percepção de gestantes. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 1, p. e00392023, 2024. Disponível em: LILACS | ID: biblio-1528333. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: MS, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea. 1. ed. 1ª reimp. — Brasília, Ministério da Saúde, 2013.

BRITO, L. DE M. E. et al. A importância do pré-natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e51101522471, 2021. CLIMACO, Layres Canuta Cardoso; VILELA, Alba Benemérita Alves; YARID, Sérgio Donha; BOERY, Eduardo Nagib. Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto

da educação em saúde. Enfermagem em Foco (Brasília), v. 11, n. 2, p. 198-203, jul. 2020. Disponível em: BDENF, LILACS | ID: biblio-1116103. Acesso em: 10 set. 2024.

FELTRIN, Aline Fiori dos Santos; **MANZANO, Jéssica Pagotto**; **FREITAS, Tiago José Aio de**. Plano de parto no pré-natal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primaria à saúde. CuidArte, Enferm., v. 16, n. 1, p. 65-73, jan.-jun. 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1395474. Acesso em: 10 set. 2024.

LIMA, Vanessa Kelly da Silva; HOLLANDA, Gabriela Silva Esteves de; OLIVEIRA, Bruna Monik Morais de; OLIVEIRA, Isabelly Gomes de; SANTOS, Lydia Vieira Freitas dos; CARVALHO, Carolina Maria de Lima. Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal. Revista Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Online), v. 11, n. 4, p. 968-975, jul.-set. 2019. Disponível em: LILACS, BDENF | ID: biblio-1005817. Acesso em: 10 set. 2024.

MARINHO, Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto; ALENCAR, Olga Maria de; CASTRO JÚNIOR, André Ribeiro de; SILVA, Maria Rocineide Ferreira da. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: Saberes e práticas de enfermeiros - Revisão integrativa. Saúde Redes, v. 8, n. 1, p. 233-247, 10 maio 2022. Disponível em: LILACS-Express | LILACS | ID: biblio-1378209. Acesso em: 16 set. 2024.

NIKOOZAD, Sahar; SAFDARI-DEHCHESMEH, Faranak; SHARIFI, Farangis; GANJI, Forouzan. O efeito da educação pré-natal na ansiedade de saúde de mulheres primigestas. BMC Pregnancy and Childbirth, v. 24, n. 1, p. 541, 14 ago. 2024. DOI: 10.1186/s12884-024-06718-2. PMID: 39143475; PMCID: PMC11325567.

POHLMANN, F. C.; KERBER, N. P. da C.; PELZER, M. T.; DOMINGUEZ, C. C.; MINASI, J. M.; CARVALHO, V. F. de. Modelo de assistência pré-natal no extremo sul do país. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 25, n. 1, p. e3680013, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104-0707201600003680013. Acesso em: 10 de set. 2024.

SANTANA, Franciele Menezes; SILVA, Marcela Torres da; FERREIRA, Beatriz Carvalho; SANTOS, Rayanne Conceição dos; CARDOSO, Alice; SOUZA, Isla Evellen Santos; MENDES, Rosemar Barbosa; SANTOS, José Marcos de Jesus. A atuação do enfermeiro na educação em saúde no pré-natal: uma revisão integrativa. Revista APS (Online), v. 26, p. e262340521, 22 nov. 2023. Disponível em: LILACS, BDENF | ID: biblio-1563383. Acesso em: 10 set. 2024.

SARDINHA, Daniele Melo; MACIEL, Danielle Oliveira; GOUVEIA, Sandra Costa; PAMPLONA, Fabricia Carvalho; SARDINHA, Leiliane Melo; CARVALHO, Milene do Socorro Bastos de; SILVA, Ana Gracinda Ignácio da. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 13, n. 3, p. 852-857, mar. 2019. Disponível em: BDENF | ID: biblio-1015887. Acesso em: 10 set. 2024.

SILVA, E. P. DA; LIMA, R. T. DE; OSÓRIO, M. M. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. Ciencia &

saude coletiva, v. 21, n. 9, p. 2935–2948, 2016.

SILVA, Natanias Macson da; QUEIROZ, Tassio Danilo Rego de; SILVA, Alexandre Bezerra; SILVA, Jennifer do Vale e; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do. Educação em saúde com gestantes na estratégia saúde da família: desafios e possibilidades. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n. 2, p. 203-210, out. 2022. Disponível em: LILACS | ID: biblio-1400067. Acesso em: 10 set. 2024.

WHITWORTH, Kassie; DONNELLAN-FERNANDEZ, Roslyn; FLEET, Julie-Anne. Women's experiences of online antenatal education: An integrative literature review. Journal of Advanced Nursing, v. 80, n. 5, p. 1761-1775, maio 2024. Disponível em: MEDLINE | ID: mdl-37975435. Acesso em: 10 set. 2024.